

DIA 25 DE JULHO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

No Brasil, o maior país negro fora da África, esse é um dia para lembrar que as mulheres negras carregam sobre suas costas o peso da opressão racista e da exploração capitalista. São as mulheres negras que recebem os piores salários (são 40% menores do que o dos homens brancos) e são aquelas que têm a pior média salarial do país. Ocupam os postos de trabalho mais precários e são a esmagadora maioria entre os 14 milhões de trabalhadores terceirizados e entre os quase 20 milhões de desempregados em todo o país. São as que sofrem também com as chacinas policiais que assassinam mulheres como Cícera, Claudia Ferreira, Luana Barbosa e jovens como Maria Eduarda, morta barbaramente com três tiros dentro da escola em que estudava. São as mulheres negras também que têm os seus corpos tratados como um objeto sexual e uma mercadoria pelo capitalismo. Essas são marcas da escravidão e do profundo racismo que sobrevive em nosso país.



Na USP já assistimos inúmeros capítulos de uma novela que parece nunca ter fim, a Universidade contrata empresas terceirizadas, que alegam falência e deixam centenas de mulheres, que já recebem salários de fome, sem receber sequer o mínimo para sobreviver. Empresas como DIMA, HIGILIMP, CORLINE, FAISCA e tantas outras que se revezam para manter a super-exploração dessas trabalhadoras e o lucro dos patrões.

Com a reforma trabalhista aprovada por Temer as mulheres negras serão as primeiras a ser atingidas. Sofrerão com o aumento da sua jornada de trabalho, com a redução do intervalo de almoço, com a exposição a trabalhos insalubres mesmo durante a gravidez, com o trabalho temporário ou intermitente (descontínuo) em que os patrões vão arrancar até os ossos dessas mulheres para aumentar os seus lucros.

Por isso, esse dia deve ser marcado pela resistência e pela luta dessas mulheres pela anulação da reforma trabalhista, por iguais direitos e salários entre homens e mulheres, negros e brancos, pelo fim das chacinas policiais, pela efetivação das terceirizadas e contra o capitalismo e o racismo.



08/08 às 17h: ATO HOMENAGEM: 10 ANOS SEM CÍCERA, ELA VIVE EM NOSSAS LUTAS

Em 2017 completamos 10 anos sem a Cícera Maria, uma jovem trabalhadora terceirizada da Universidade de São Paulo, que trabalhava na lanchonete da Faculdade de Educação junto com sua mãe Cida, também terceirizada. No dia 20 de fevereiro de 2007, em pleno Carnaval, Cícera estava em sua casa na comunidade São Remo ao lado da USP quando foi atingida por um tiro de um policial. Este policial, anos depois absolvido pelo estado, atirou para cima pra assustar algumas crianças, que brincando de Carnaval tinham jogado ovos em sua viatura. O tiro pegou diretamente na cabeça de Cícera, que estava na laje da sua casa.

A história de Cícera é a história de centenas e milhares de mulheres pobres, trabalhadoras, terceirizadas, negras que sofrem com a exploração do trabalho, os baixos salários, a dupla jornada e a opressão de gênero e raça. É também a história de toda a juventude negra e precarizada que tem suas vidas ceifadas pela violência policial que aterroriza os bairros e favelas onde vivem. Por isso, nestes 10 anos sem Cícera, queremos fazer uma homenagem a ela e a sua mãe Cida, na Faculdade de Educação. Chamamos toda a comunidade universitária e da região a estar presente neste momento. Uma iniciativa de trabalhadores, professores e estudantes da Faculdade de Educação da USP.

SECRETARIA DE CULTURA DO SINTUSP DIVULGA:

Lançamento do Livro do companheiro Plínio de Arruda Sampaio Jr. "Crônica de uma crise anunciada – Crítica à economia política de Lula e Dilma"

Dia 29/07/2017, às 16 horas, no Bar Cultural – Açai e Comedoria

Endereço: Rua São Domingos, 446 – Arpoador / Peruíbe/SP

OBS: Os interessados em participar, entrem em contato com Neli no Sintusp

Tel: 3091 4380/4381 / 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br



**A
G
E
N
D
A**

Convite especial - VOCÊ NÃO PODE PERDER

Dia 1º de agosto de 2017 será o "lançamento do curso de Medicina da Faculdade de Odontologia da USP", no campus de Bauru, às 11 horas.

Nasce a Faculdade de Medicina e morre o HRAC/Bauru, o nosso Centrinho, que durante 47 anos proporcionou atendimento de qualidade a milhares de pacientes do país, devolvendo sorrisos para crianças e adultos com má formação crânio-facial.

Convidamos todos os militantes do Sintusp a prestigiarem o ATO, que chamamos para este mesmo dia, local e horário.

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DO CEUMA/USP

Dia 15 de agosto, às 15 horas, ocorrerá, nas dependências da unidade, Assembleia Geral dos Funcionários do CEUMA, com a pauta: representação dos funcionários junto ao CDB - Conselho Diretor de Base do Sintusp, participe!

Assembleia de Associados do Sintusp

Dia 30 de agosto, às 12h30, na sede do Sintusp

Pauta: Prestação de contas do Sintusp



O SINDICATO SOMOS TODOS NÓS!

FILIE-SE AO SEU INSTRUMENTO DE LUTA

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br